

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, DIVERSIDADE BIOLÓGICA E SOCIEDADE

Este foi o nome devido ao simpósio que se realizou em dezembro de 2010 para celebrar os 40 anos do Centro de Ecologia do Instituto Venezuelano de Investigações Científicas (IVIC). Com estas palavras tentou-se sintetizar a essência do Centro, o qual através de seus projetos de investigação tem contribuído a enfrentar os novos desafios que impõem a necessidade de fazer um uso sustentável da diversidade biológica, que garanta sua preservação para as gerações presentes e futuras de nossa sociedade.

No ano 2000 se decidiu celebrar por primeira vez um aniversário do Centro de Ecologia com o simpósio *Ecologia Tropical para o Século XXI: Biodiversidade, Mudança Global e Restauração de Ecossistemas*. Nele foi repassada a história do Centro de Ecologia durante suas primeiras três décadas. O *leitmotiv* daquele simpósio, também buscava determinar um rumo para os temas que motorizariam os avanços na ecologia na seguinte década. Nesta segunda edição se resume alguns das mais importantes conquistas destes anos. Além disso, foi tentado ampliar nossa incidência acrescentando, à lista de convidados tradicionais da comunidade acadêmica, outros sectores não acadêmicos, como gestores ambientais, aficionados ao tema ambiental e público em geral.

O período 2000-2010 do Centro de Ecologia se caracterizou por um incremento substancial do gabarito de investigadores e do pessoal científico associado. Formado dentro e fora do país, este pessoal tem contribuído ao desenvolvimento de novas linhas de investigação, e à consolidação e expansão de outras já existentes. A criação de unidades de apoio, cuja finalidade é prover infraestruturas de uso comum para o desenvolvimento de projetos do Centro e seus colaboradores, e que progressivamente ampliariam seu espectro ao oferecer seus serviços fora do âmbito do Centro de Ecologia e do IVIC, constituiu um elemento organizativo importante para aumentar a eficiência no uso de espaços e de recursos financeiros cuja disponibilidade era e segue sendo pouco predizível. Assim nasceram a Unidade de Ecologia Genética e a Unidade de Sistemas de Informação Geográfica. Outro

aspecto ressaltante desta última década tem sido o crescimento planejado do Centro de Ecologia. Assim o demonstram o Plano Quinquenal 2001-2006 e o Plano Quinquenal 2009-2014, cujo objetivo foi manter ao Centro como referente nacional e regional em investigação e formação de recursos humanos em ecologia tropical. Estes planos quinquenais foram o resultado de uma iniciativa gestada dentro do Centro de Ecologia, sem precedente no IVIC.

Este número especial de *Interciência* reúne uma boa parte das linhas de investigação que se desenvolvem no Centro de Ecologia. É notório o viés de atualidade e a sintonia dos temas abordados com os problemas concretos que afetam a nossa sociedade. Esta tendência não tem sido exclusiva dos últimos anos e sim, uma característica estrutural da maioria das linhas de investigação do Centro desde sua criação, como se desprende do trabalho introdutório de Ernesto Medina.

As contribuições neste número de *Interciência* são variadas. O número abre com uma análise histórica dos estudos ecológicos na Venezuela a partir da década dos 60, com especial ênfase no papel que tem desempenhado o Centro de Ecologia neste processo. Relatam-se testemunhos de nosso passado geológico através de evidências fósseis. Os artigos abrangem grupos taxonômicos variados -fungos patógenos, fungos micorrízicos, plantas terrestres e aquáticas, crustáceos, anfíbios, aves e felinos- e abordam temas variados como o manejo de espécies ameaçadas ou de interesse comercial, a restauração de ecossistemas degradados, as consequências ecológicas das mudanças no uso da terra e da fragmentação dos habitats, o impacto de espécies exóticas sobre a fauna e a flora nativa, o melhoramento genético de cultivos, e o aproveitamento sustentável dos sistemas inundáveis.

Queremos finalizar estas linhas expressando nosso agradecimento às autoridades do IVIC e a seu Conselho Diretivo, à Biblioteca Marcel Roche, a Edições IVIC e ao Centro Internacional de Ecologia Tropical por seu apoio logístico e financeiro para a realização do Simpósio e desta publicação.

ALEJANDRO J PIETERS E MARGARITA LAMPO
Centro de Ecologia, IVIC